

revista

ALPHA

Edição Nº 07 Ano I - 2015

Entrevista



Marco A. Petit:
"Estamos sendo
preparados para
algo de muito
especial"

ABDUÇÕES

Papo Ufológico: Leonardo Martins, o
estudo psicológico das abduções

www.revistaalpha.com.br



ENTREVISTA COM MARIO RANGEL

Mario Rangel é um dos hipnólogos mais respeitado do meio ufológico no mundo. Por conta do seu trabalho foi possível ir à um outro nível de conhecimento sobre o fenômeno das abduções.



UFOLOGIA COM A MORGANA

No episódio de "Ufologia com a Morgana", Morgana Oliveira traz à tona a questão da paralisia do sono. Este fator que muitas vezes é confundido com as chamadas "abduções".



UFOLOGIA EM FOCO

Marco Petit é um dos principais ufólogos brasileiros. Desde sua infância ele teve interesse pelo universo e consequentemente por Ufologia. Ele é co-editor da Revista Ufo e autor de diversos livros, sendo um deles: "Varginha – Toda a Verdade Revelada". O que será que ele pensa sobre as abduções?



PAPO UFOLÓGICO

Nesta edição do "Papo Ufológico", o editor Rafael da Silva Pereira entrevistou um dos principais pesquisadores do fenômeno das abduções, trata-se de Leonardo Breno Martins. O mesmo que detém mestrado em Psicologia Social pela USP (Universidade de São Paulo) e é doutorando pela mesma instituição.



PAPO UFOLÓGICO

Nesta edição do "Papo Ufológico", entrevistamos um dos principais pesquisadores do fenômeno OVNI na Argentina, especificamente dos fenômenos das abduções. Trata-se de Néstor Fabián Berlanda. Ele que é médico psiquiatra pela Universidade Nacional de Rosário.

SAUDAÇÕES UFOLÓGICAS!

Caros leitores da Revista ALPHA, chegamos a mais uma edição! Mas esta é um pouco mais especial que as anteriores, pois, iremos tratar de uma temática no meio ufológico que intriga os pesquisadores e também os amantes da Ufologia. Trata-se do fenômeno das abduções.

Para tentarmos entender melhor sobre este tema, buscamos informações com os principais pesquisadores deste fenômeno, sendo assim, realizamos entrevistas com: Marco A. Petit, Leonardo Martins, Mario Rangel e Néstor Berlanda.

O Mario Rangel que é dos hipnólogos mais respeitado do meio ufológico no mundo. Por conta do seu trabalho foi possível ir à um outro nível de conhecimento sobre o fenômeno das abduções.

Já o Marco A. Petit é um dos maiores nomes da Ufologia brasileira, o mesmo que é co-editor da Revista Ufo e autor de diversos livros, sendo um deles: "Varginha – Toda a Verdade Revelada". Mas o que será que ele pensa sobre as abduções?

O Leonardo Martins participou do quadro "Papo Ufológico" um dos principais pesquisadores do fenômeno das abduções aqui no Brasil. O mesmo que detém mestrado em Psicologia Social pela USP (Universidade de São Paulo) e é doutorando pela mesma instituição. Nesta entrevista, abordamos a visão deste fenômeno através da Psicologia.

Encerrando a edição, entrevistamos o psiquiatra argentino, Nestor Fabián Berlanda. Ele é um dos principais pesquisadores do fenômeno OVNI na Argentina, médico psiquiatra, docente da cátedra de psiquiatria, tem pós-graduação pela Faculdade de Medicina da Universidade Nacional de Rosário e é autor do livro "Los extraños".

Espero que você goste desta edição.
Boa leitura!

Rafael da Silva Pereira - Editor da Revista ALPHA

Compartilhe no
Facebook:



Inscreva-se no nosso
canal no Youtube:



www.revistaalpha.com.br



"A hipnose é a mais importante ferramenta para pesquisar abduções, já que os extraterrestres a utilizam para mandar esquecer e nós damos a contra ordem. Mal feita, pode, realmente, criar histórias. "

(Mario Rangel)

Mario Rangel é um dos hipnólogos mais respeitados dos meios ufológicos no mundo. Por conta do seu trabalho foi possível ir à um outro nível de conhecimento sobre o fenômeno das abduções. Lançou duas obras sobre os seus estudos das abduções, "Sequestros Alienígenas" e "Sequestros Alienígenas II", sendo um deles lançado pela Editora Ufo. Sua metodologia de pesquisa é marcada pela utilização da hipnose regressiva como ferramenta no entendimento do fenômeno. Vamos à entrevista:

Rangel, quando iniciou o seu interesse pelo estudo das abduções?

R: Em 23 de agosto de 1980 hipnotizei uma jovem senhora grávida para dormir bem, o que não estava conseguindo. No dia seguinte ela pediu-me nova hipnose e descobri que havia

sido abduzida anos antes. contei o caso no capítulo 6 do meu primeiro livro, SEQUESTROS ALIENÍGENAS – INVESTIGANDO UFOLOGIA COM E SEM HIPNOSE, editado em maio de 2001 e vendido por www.ufo.com.br. Depois dela, hipnotizei dezenas de outros abduzidos.

O senhor utiliza a hipnose como ferramenta para entender os casos das abduções, há muitas controvérsias a respeito da hipnose, sendo que muitas afirmam que a hipnose induz o paciente a criar histórias ou até mesmo que a hipnose pode criar fatos que fogem da realidade. Na sua opinião, a hipnose é uma aliada positiva ou negativa neste estudo?

R: A hipnose é a mais importante ferramenta para pesquisar abduções, já que os extraterrestres a utilizam para mandar

esquecer e nós damos a contra ordem. Mal feita, pode, realmente, criar histórias.

Como é feita a análise que descobre se a testemunha realmente está falando a verdade? Há algum método para saber isso?

R: Se a hipnose é feita com os cuidados necessários, as respostas são verdadeiras.

O que estas testemunhas relatam que ocorrem? Afinal, o que ocorre dentro da nave?

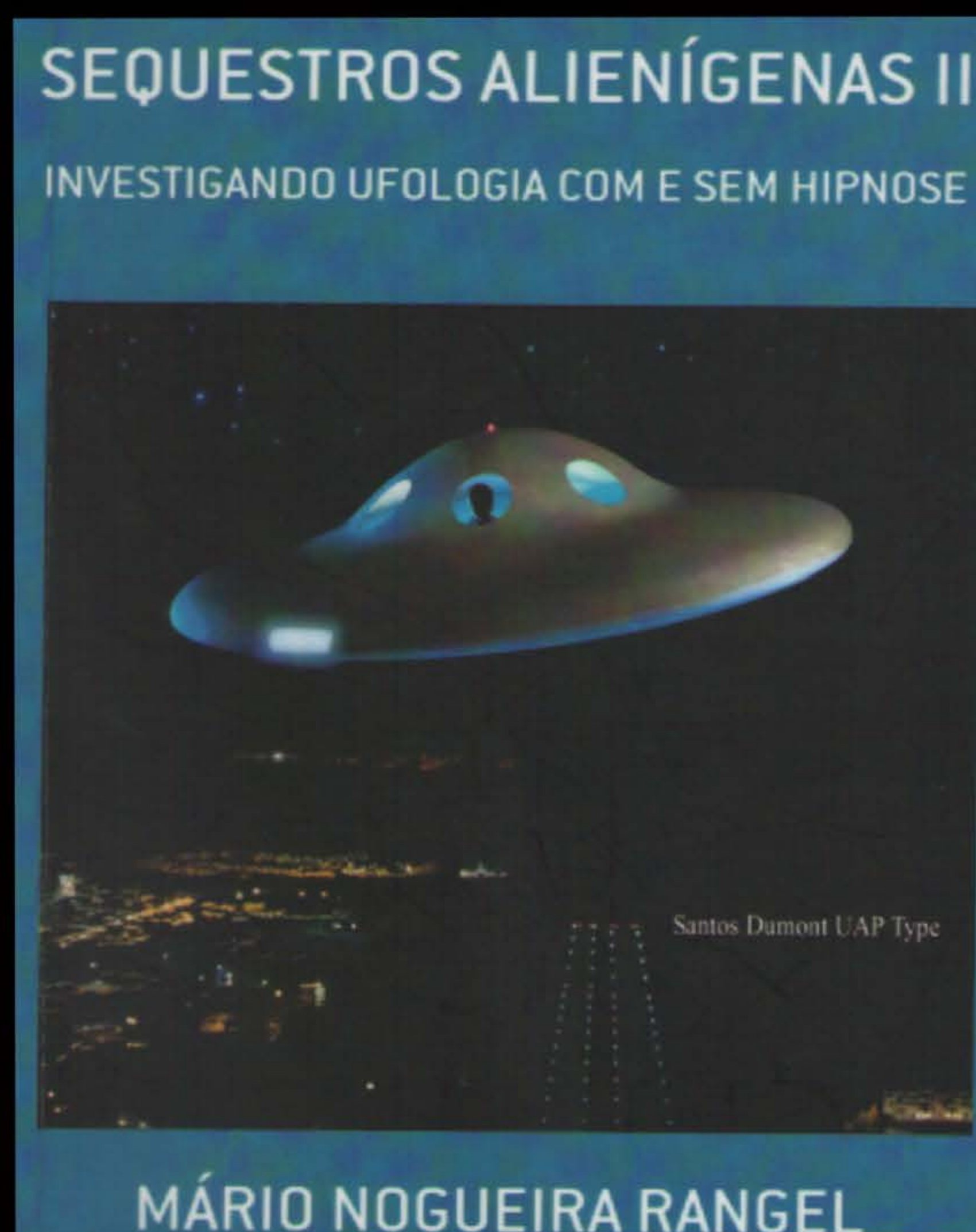
R: Normalmente o abduzido é levado para dentro da nave por uma luz e recepcionado pelos ETs na entrada dela. Em muitíssimos casos ele é despido e forçado a deitar-se em uma cama hospitalar, onde é examinado e onde é introduzido implante via nasal no cérebro com ruptura do osso esfenóide e também em outras partes do corpo.

Sobre os supostos implantes alienígenas, você já teve algum paciente que tinha algum implante? Qual a finalidade deste objeto? Seria utilizado para nos monitorar?

R: Segundo Corrado Malanga, professor de química na Universidade de Pisa e hipnólogo em ufologia, TODOS os abduzidos recebem implante no cérebro. O livro dele, ALIEN CICATRIX, pode ser baixado gratuitamente na Internet, em espanhol no <http://abducciones.es.tl> mas também em italiano e inglês. Segundo ele, todos os abduzidos recebem implantes. Quando o implante é no corpo, podemos localiza-lo através de uma bússola, cuja agulha "enlouquece" ao se aproximar dele.

A abdução trata-se de um fenômeno global ou estes relatos são especificamente da cultura ocidental? Sendo um fenômeno global, há uma variedade nas tipologias descritas pelos abduzidos?

R: Segundo minhas pesquisas, encontrei 214 hipnólogos em ufologia no mundo, de 31 países, sendo que 47 deles, de 10 países, escreveram livros sobre suas pesquisas. Por restrições religiosas, alguns países dificilmente irão divulgar as abduções ocorridas em seus territórios. Há livros descrevendo tipologias de ETs. Recomendo especialmente a obra THE ART



OF CLOSE ENCOUNTERS, de Kim Carsberg e GUIA DA TIPOLOGIA EXTRATERRESTRE, de Thiago Luiz Ticchetti.

Há alguma seleção para a pessoa ser abduzida?

Há muitos abduzidos com sangue tipo O. Mas há também com outros tipos sanguíneos. Não se sabe as há outras razões.

Qual foi o caso mais interessante que você já teve em mãos?

R: Há muitos casos muito interessantes. Alguns abduzidos foram levados a outros planetas e trazidos de volta, em poucas horas. Um deles é "Gonçalo", do meu primeiro livro. A teoria de que a maior velocidade possível é da luz, está totalmente errada.

Por que ocorrem as abduções? Quais as intenções destes seres com a nossa espécie?

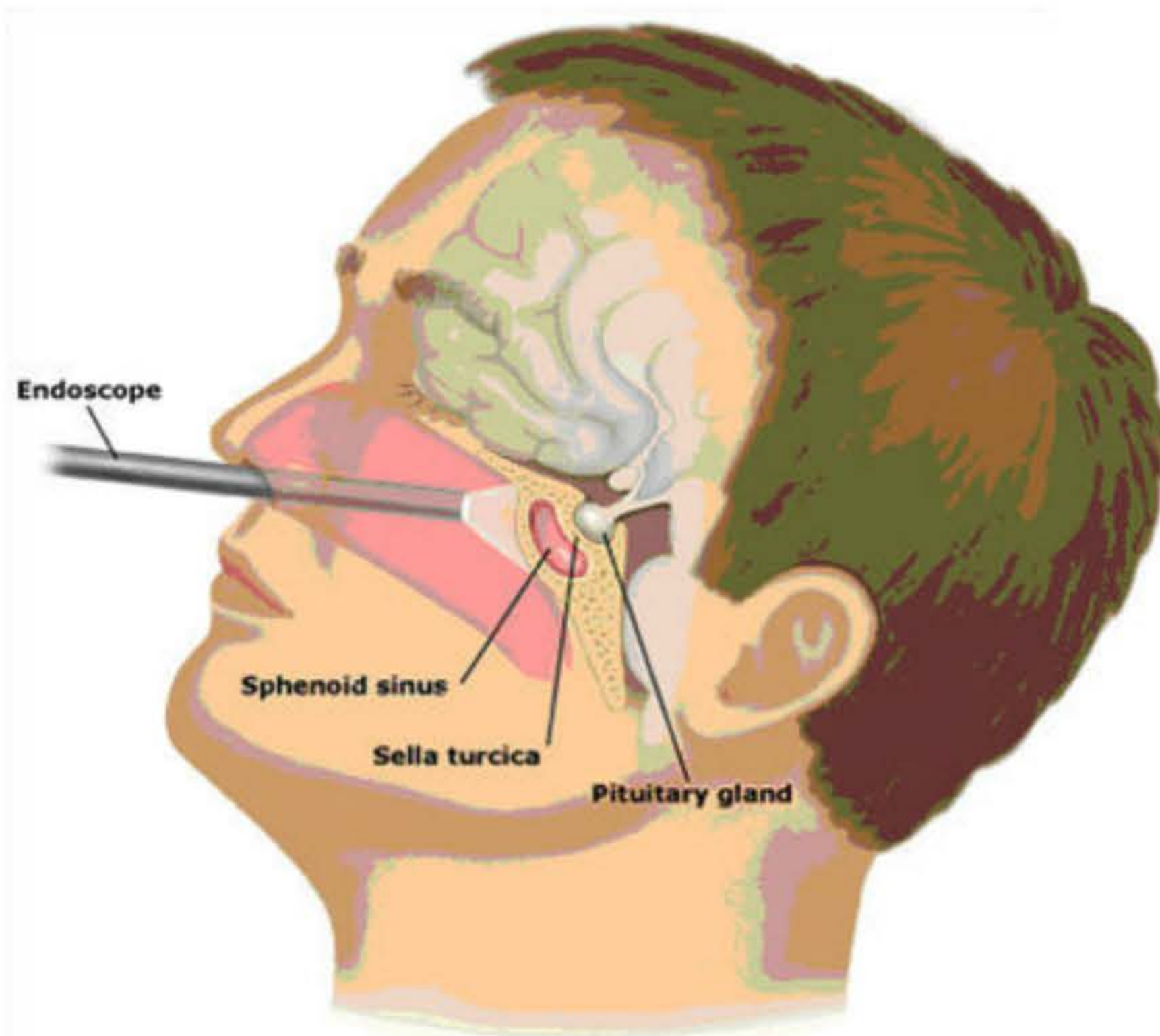
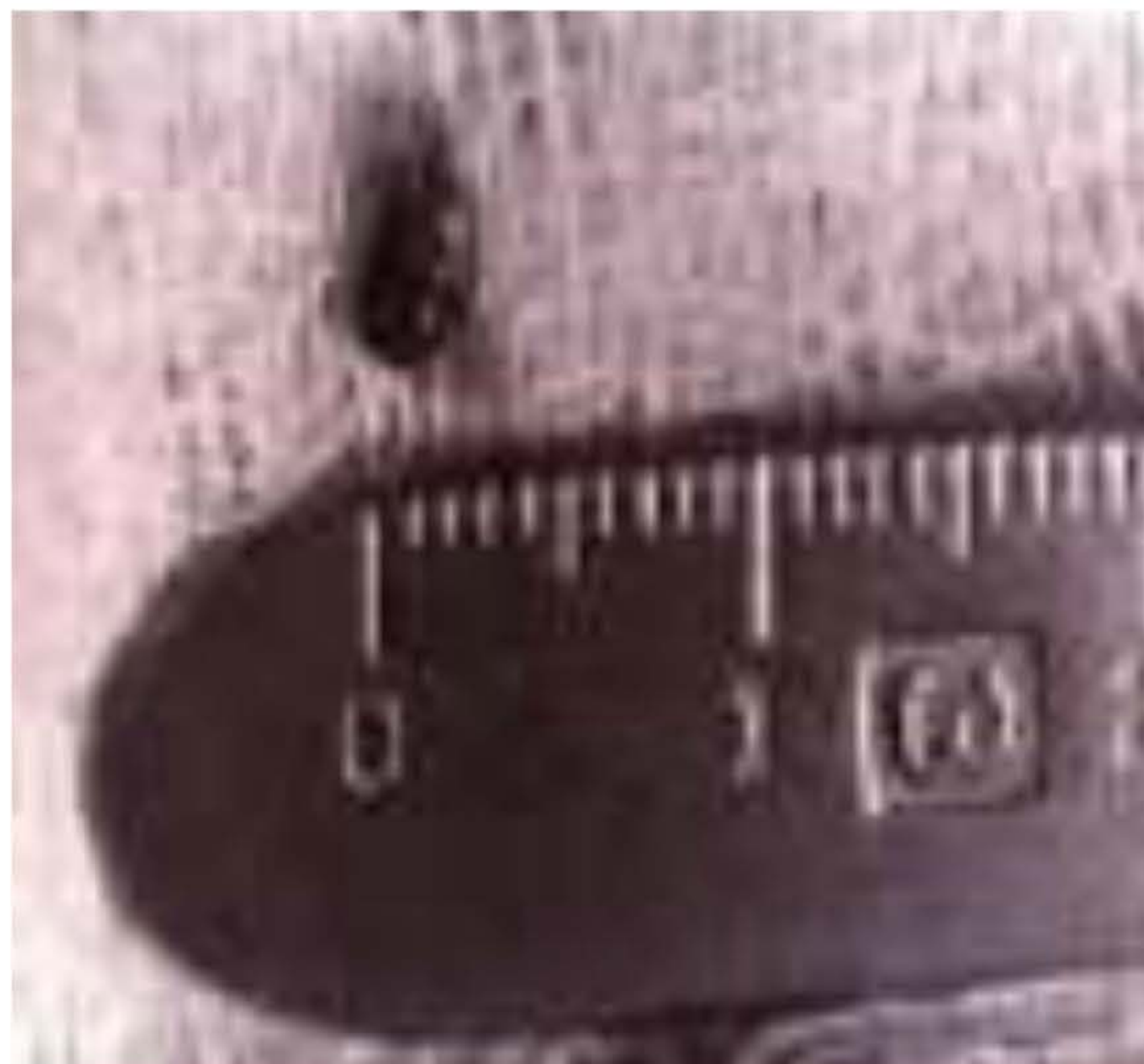
R: Uma das razões sabidas é que os ETs estão cruzando raças, provavelmente para criação de tipos melhor adaptáveis a outros planetas. 'Ivo' por exemplo, do meu segundo livro, SEQUESTROS ALIENÍGENAS – INVESTIGANDO UFOLOGIA COM E SEM HIPNOSE (2), vendido por www.clubedeautores.com.br, encontrou no disco voador que o abduziu, um enorme armário de vidro, com fetos em desenvolvimento provavelmente retirados de gestantes da Terra, fecundados previamente com esperma de ETs, aos 3 meses de gravidez e terminados de serem formados "in vitro".

Em alguns casos, as testemunhas relatam que tiveram um encontro dentro da nave com bebês e crianças híbridas. Isso é verdade? Sendo verdade, o que isso significa?

R: Crianças híbridas são vistas dentro de naves e também são trazidas à Terra para verem as mulheres que as geraram. No meu livro, há dois casos desses.

Para encerrar, deixe uma mensagem para o leitor.

O mundo precisa de mais hipnólogos em ufologia. É a única maneira de sabermos o que os



No alto a imagem de um suposto implante utilizado pelos extraterrestres nas abduções. Abaixo, a imagem que ilustra a estrutura do osso esfenoide por onde os implantes são inseridos.

ETs estão fazendo conosco. São raros os casos em que os abduzidos lembram do ocorrido nas naves, como o brasileiro Antonio Villas Boas que, ao contrário do mais freqüente, inseminou uma ET a bordo da nave.

CONTATOS COM O AUTOR:

Mario Rangel é hipnólogo, nasceu na cidade de Tabapuã-SP. É autor dos livros "Sequestros Alienígenas" e "Sequestros Alienígenas II", um deles impressos pela Editora UFO. Mario Rangel já escreveu diversos artigos sobre as abduções e a hipnose regressiva para diversas publicações do meio. Sem dúvidas Mario Rangel é um dos maiores pesquisadores do tema.

E-mail: mario.rangel@terra.com.br



UFOLOGIA COM A MORGANA

Paralisia do sono

Neste episódio de "Ufologia com a Morgana", a Morgana aborda um tema que é muito intrigante e de extremo interesse e importância no estudo ufológico, precisamente nos fatos tratados nos casos de supostas abduções extraterrestres. O episódio aborda a chamada "Paralisia do sono" que muitas vezes é confundida ou colocada como resposta para o fenômeno das abduções. É de interesse este assunto já que a paralisia do sono demonstra algumas características muito semelhantes apresentadas nos casos das supostas abduções. É interessante caro leitor, você ficar por dentro deste assunto, já que a próxima edição da Revista ALPHA será uma edição especial sobre as abduções. Veja o vídeo:

CONTATOS COM A REPÓRTER:

Morgana de Oliveira é de Joinville, mora atualmente em Ituporanga, Santa Catarina. Trabalha de repórter no Câmera Off e também é Consultora da Revista ALPHA.

Facebook: www.facebook.com/ufologiacom.amorgana

Site: www.cameraoff.com.br

INSCREVA-SE NO CANAL DO CAMERA OFF NO YOUTUBE:



Ufologia em foco



"O importante não é acreditar, gerar qualquer forma de crença dentro das análises do fenômeno UFO. A verdade se estabelecerá por si mesma. É uma questão apenas de tempo. Mas uma coisa parece certa: estamos sendo preparados para algo de muito especial, que revelará nossa verdadeira origem e posição dentro do Universo. "

(Marco Antônio Petit)

Marco Petit é um dos principais ufólogos brasileiros. Desde sua infância ele teve interesse pelo universo e consequentemente por Ufologia. Ele é co-editor da Revista Ufo e autor de diversos livros, sendo eles: "Varginha – Toda a Verdade Revelada", "Laboratório biológico extraterrestre", "Contato Final: O dia do reencontro" e "UFOs: Arquivo Confidencial", todos impressos pela Editora Ufo. Além destes ele lançou: "OVNIS na Serra da Beleza" e "UFOs

– Espiritualidade e Reencarnação". Marco Petit é presença marcada em diversos eventos de Ufologia como palestrante e um dos mentores da campanha "UFOs: Liberdade Informação Já", campanha iniciada pela Comissão Brasileira de Ufólogos.

Primeiramente Marco, como e quando você se interessou pelo estudo das abduções?

Sou interessado pelo fenômeno UFO desde minha infância, e depois de vários anos já como pesquisador de várias áreas da questão ufológica, tanto no que diz respeito à presença dos OVNIs, como de seus tripulantes, no passado e presente de nosso planeta, não havia como deixar de me preocupar com esse aspecto. Eu entrei na Ufologia na busca de respostas, e de um entendimento do que estava de fato acontecendo. Falando claramente, sobre o que existia por trás do fenômeno UFO, e não havia como deixar de lado essa questão, afinal é um dos aspectos mais provocativos e polêmicos relacionados ao assunto em geral.

Quando iniciei meus estudos especificamente sobre a presença extraterrestre no passado, eu já tinha na época uma certeza, uma espécie de intuição, de que as respostas sobre o que acontece na atualidade, inclusive em termos do processo de contato e abdução, poderiam estar relacionadas com acontecimentos muito mais antigos, ligados ao nosso passado remoto. A noção de que estamos diante de algo novo, e digo isto mesmo no que diz respeito ao que hoje é denominado de abdução, é um dos maiores erros de interpretação já perpetrados dentro da Ufologia. Os representantes de nossa humanidade já eram levados para o interior dos UFOs há milhares de anos atrás, e em parte pelos mesmos motivos, ou objetivos.

Neste estudo, qual a metodologia que você utiliza no entendimento deste fenômeno?

Para que seja bem entendida minha proposta de análise dessa questão, é necessário que eu faça uma ressalva em relação ao que percebi ao longo dos últimos anos, mediante meus contatos com o trabalho de outros pesquisadores da área, tanto brasileiros, como do exterior. O que seria um especialista de fato em abduções? Posso parecer pretensioso, mas não há como me expressar de maneira diferente e assim tenho feito tanto por meio de meus artigos, conferências e livros. Em meu modo de analisar a questão, existem duas coisas diferentes. Existem aqueles pesquisadores que desenvolveram uma habilidade sem paralelo para realizarem ou conduzirem sessões de regressão por meio de hipnose, mas que por falta de oportunidade de

estudarem, ou interesse em outras áreas da Ufologia, desenvolveram em minha opinião visões estreitas da realidade sobre esse fenômeno, justamente por não terem uma bagagem mais geral sobre o fenômeno UFO. Para mim são grandes especialistas em regressão, ou hipnose, mas de forma alguma especialistas no processo de abdução. Poucos dos grandes nomes que atuam na área da hipnose, ou regressão, na Ufologia Mundial, desenvolveram, ou possuem conhecimentos suficientes de outras áreas dentro dos estudos ufológicos, para mediante uma fusão dos conhecimentos poderem desenvolver uma visão realística daquilo que conseguem "retirar" dos abduzidos por meio do trabalho que desenvolvem.

Minha atuação dentro dessa área da investigação tem sido levar pessoas suspeitas de terem sido abduzidas para realizarem regressões com especialistas, principalmente a psicóloga Gilda Moura, que não só possui uma qualificação rara no trato da realização do processo de regressão, como uma abertura maior, e percepção, que lhe permite uma visão mais ampla da realidade de todo o processo. Meu trabalho tem sido justamente somar as informações e conhecimentos advindos das regressões não só dos casos em que estive, ou estou envolvido diretamente, mas também obtidas em termos mundiais por outros especialistas em hipnose, com minha bagagem geral sobre o fenômeno UFO herdada de quase 40 anos de dedicação em termos profissionais, dia a dia, dentro do estudo da Ufologia, e áreas correlatas, na busca de respostas para a presença desses seres e suas naves.

Para você a hipnose é um aliado neste entendimento, ou você acredita que a hipnose pode gerar falsos relatos?

Como em qualquer área do conhecimento, ou de pesquisa existem aqueles que estão habilitados a desempenhar um determinado trabalho, ou função, e outros, que apesar de tentarem fazer a mesma coisa, não possuem experiência, ou a seriedade necessária para desenvolverem suas atividades. Essa é a questão. Sou testemunha direta, e tenho conhecimento de determinados fatos, ou realidades manifestas durante este tipo de

pesquisa, que trazem uma certeza da importância desse tipo de ferramenta. Um especialista em hipnose habilidoso pode até criar falsas memórias seja lá sobre o que for, da mesma maneira que o mesmo processo pode ser utilizado para o trato de traumas ligados ao passado de um paciente. A diferença é que as memórias reais dos casos de abdução muitas vezes são acompanhadas de outros fatores e manifestações, que não podem ser implantadas, ou colocadas, criadas, seja lá por quem for. Quem poderia explicar, por exemplo, como um abduzido que revive em sua regressão o momento em que recebeu um implante, e que depois de radiografado, e retirado cirurgicamente, passa por testes que revelam sua natureza singular apartada da tecnologia terrestre? Este tipo de exemplo que dei serve também para confirmar a realidade física e não apenas espiritual desses casos.

Após uma pessoa ser abduzida, o que muda na vida dessa pessoa? Pois creio que alguma mudança deve ocorrer, já que este fenômeno está inteiramente ligado ao íntimo da pessoa.

As pessoas abduzidas, que se descobriram inicialmente como protagonistas desse tipo de realidade nos primeiros anos das pesquisas, viveram realmente momentos mais difíceis de perplexidade e trauma, do que aquelas que fizeram este tipo de descoberta nos últimos anos. Alguns chegaram mesmo ao desajuste emocional, causado em parte pela falta de apoio e uma visão mais ampla sobre todo o processo, que na época ainda não estava disponível. Era algo simplesmente assustador. Um dos aspectos mais difíceis de serem encarados foi o conhecimento que os abduzidos na verdade vinham experimentando um processo recorrente de contato desde a infância, "sem data" para ser finalizado. Essas pessoas estavam sendo levadas de casa, de seus carros, em qualquer situação para o interior de naves, ou instalações mantidas por seres, que pareciam possuir um conhecimento no mínimo razoável sobre suas vidas. A próxima abdução poderia acontecer em qualquer local, dia e horário. Como conviver com essa realidade? Mas a verdade é que com o advento das investigações desses casos e a criação de grupos de ajuda, e o aumento das percepções em nível amplo, que parece inerente



a própria realidade dos contatos, começou a haver uma modificação gradativa na forma do fenômeno ser conceituado e percebido, inclusive por parte das próprias testemunhas. Progressivamente foi surgindo a idéia, que estavam participando de algo, que no futuro seria bom para nossa humanidade. Mas do que isto. Vários dos abduzidos começaram a desenvolver uma nova percepção da Vida e de seus sentidos maiores, incluindo uma visão mais universalista que passava a ser aplicada a tudo que envolvia essas pessoas. Nossa casa não era mais nossa cidade, estado, país, ou planeta, mas o próprio Universo. É claro que existiam alguns, como ainda hoje, que se percebiam apenas como cobaias de um experimento realizado no mínimo por razões questionáveis, ou obscuras, mas uma visão mais abrangente, e menos limitada da questão da abdução cada vez ganha mais força dentro do cenário nacional e internacional, não só por parte dos abduzidos, como por meio dos próprios investigadores.

Você acredita em casos que as pessoas ao invés de serem abduzidas "à força", são "convidadas" por estes tripulantes? Você já trabalhou com alguma testemunha que teria sido convidada por estes seres a entrar na nave?

Nunca tive a oportunidade de investigar diretamente qualquer caso de contato desse tipo, em que representantes de nossa

humanidade entraram mediante convite em um UFO. Não posso, entretanto, descartar a possibilidade, de que casos desse tipo possam ter acontecido. Existem algumas indicações, ou sinais, inclusive, que ainda na fase em que eram crianças, alguns abduzidos teriam passado por essa situação, mas pode ter ocorrido algum tipo de controle de base mental para propiciar essa situação menos traumática. Esse tipo de controle e realidade aparece também na história de alguns casos já na fase adulta dos abduzidos, ou contatados. Ou seja, o aspecto “força” pode representar níveis diferenciados, ou formas de interpretação.

Um dos casos mais famosos que foi pesquisado por você foi o do casal Hermínio Reis e sua esposa Maria Aparecida de Oliveira, a Bianca, este caso que ficara conhecido como “Caso Karran”. Conte-nos um pouco mais sobre este caso.

Em minha opinião é um dos casos mais importantes da história de nossa Ufologia, e foi destacado em dois de meus primeiros livros, justamente pelo teor das informações recebidas pelo casal em sua primeira experiência de contato, ocorrida em janeiro de 1976, quando foram levados a bordo de uma nave alienígena durante uma viagem do Rio de Janeiro, que tinha como destino a cidade de Belo Horizonte. Passaram dois dias fora de nosso mundo, no interior de uma nave muito maior, para qual foram levados após terem sido abduzidos no interior do próprio carro por um objeto de porte, ou tamanho inferior.

Já dentro da nave de porte maior, ou uma espécie de nave base, foram convidados a sair do carro por seres de aspecto humano, mas de altura mais elevada da média dos terrestres. Passavam de dois metros de altura. A comunicação acabou sendo realizada em um outro ambiente, longe do ponto onde o carro ficou, por meio de um aparato que permitia uma tradução simultânea, e envolvia vários capacetes, que foram vestidos tanto por dois dos ocupantes da nave, como pelo casal. Mediante essa possibilidade de comunicação foram abordados vários temas, com destaque para a realidade espiritual do Homem e do Universo em termos gerais, e detalhes de todo o processo que envolveria a colonização da

Terra por extraterrestres, dos quais nós seríamos os seus descendentes biológicos. O ser, ou entidade, que mais se comunicou com o casal disse se chamar Karran. Essa entidade alienígena, que à distância poderia passar por um ser humano de nosso próprio planeta, revelou detalhes do processo de reencarnação, apesar de não ter se referido a questão com essa palavra. Se referiu ao processo como troca de matéria, revelando ainda a idéia, de que quando em seu mundo seus corpos físicos deixam de ter vitalidade, apesar da expectativa de vida ser bem superior àquela existente nos humanos que estão na Terra, quando voltam a nascer e encarnam em um outro corpo, não sofrem um apagamento de suas memórias anteriores, pelo contrário, retornam com todos os seus conhecimentos e lembranças de suas vidas pregressas. A entidade chegou a explicar que o que acontece com cada um de nós – este apagamento de memória – estaria relacionado a problemas gerados em nossos corpos físicos em passado remoto, quando teria acontecido um grande cataclismo em nosso planeta gerado por um aumento repentino da atividade de nosso Sol. Essa limitação desde então, geração após geração, passou a fazer parte de nossa história, mas este problema tende a desaparecer progressivamente.

O aspecto que mais me impressionou, entretanto, na história do primeiro contato do casal, pois outros teriam ocorrido posteriormente, foram as informações relacionadas ao nosso passado misterioso, ligadas diretamente ao processo de preparação do planeta, realizado pelos extraterrestres, e a posterior colonização da Terra por várias raças extraterrestres, que já trabalhavam em contato colonizando mundos mais jovens, onde a vida humana de escala superior ainda não existia. Tive a oportunidade de comparar em artigos, e em alguns de meus livros os detalhes recebidos em meio a essa experiência de contato com conhecimentos das áreas da paleontologia, arqueologia e antropologia. O impressionante é que as informações recebidas podem ser validadas por achados feitos em várias partes de nosso planeta, dentro das referidas áreas acadêmicas.

Na verdade existem evidências da presença e intervenção de povos extraterrestres na Terra ao longo de todo processo ocorrido desde o

aparecimento das primeiras formas de vida, até o surgimento, ou aparecimento do Homem, e esse acompanhamento, mencionado desde a primeira experiência de contato mantida por Hermínio, hoje já falecido, e Bianca, teve seguimento, e ainda acontece em nossos dias.

Muitos pesquisadores atuantes na Ufologia e até mesmo céticos também vão contra uma visão e aceitação de uma realidade espiritual do fenômeno das abduções. Uma realidade espiritual que estaria atrelada juntamente com características da realidade física. A respeito disso lhe pergunto: qual a realidade espiritual presente no fenômeno das abduções?

O primeiro aspecto que dever ser apreciado, ou que deve servir para nossa reflexão, é o que estamos definindo como realidade espiritual. Em meu quarto livro, intitulado "UFOs, Espiritualidade e Reencarnação", cujo título já visava é claro um tipo de "provocação", ou chamamento a um real processo de reflexão, sobre o que estava de fato acontecendo, como e porque dentro do mundo dos contatos e abduções, com suas amplas implicações. Só por conta do título de meu livro ele foi tido por várias pessoas como algo de caráter religioso, ou místico. É claro que isto aconteceu com pessoas que não tomaram conhecimento de seu conteúdo. O problema é que algumas pessoas que aceitam a realidade do fenômeno conhecido como abdução, não estão ainda dispostas a encarar essas experiências de uma maneira direta e sem a utilização prévia de determinados "filtros". Uma parte razoável da história de determinados casos investigados, não chega ao público, e as pessoas que acompanham a Ufologia, simplesmente por conta do fato de determinados colegas investigadores, decidirem previamente o que deve ser comentado, tornado público, ou faz ou não sentido, dentro de uma suposta visão objetiva, que na maioria das vezes nada possui de imparcial, e muito menos de objetiva.

Na minha interpretação presente no livro essa "realidade espiritual", pode ser facilmente substituída por "realidade multidimensional". Para começar, esta cada vez mais claro que o fenômeno UFO se manifesta em diferentes níveis de realidade, ou se preferirmos, distintos patamares vibratórios, ou dimensionais. Mas a questão inicial na verdade, não deveria ser essa e sim qual é a realidade do nosso próprio Universo,



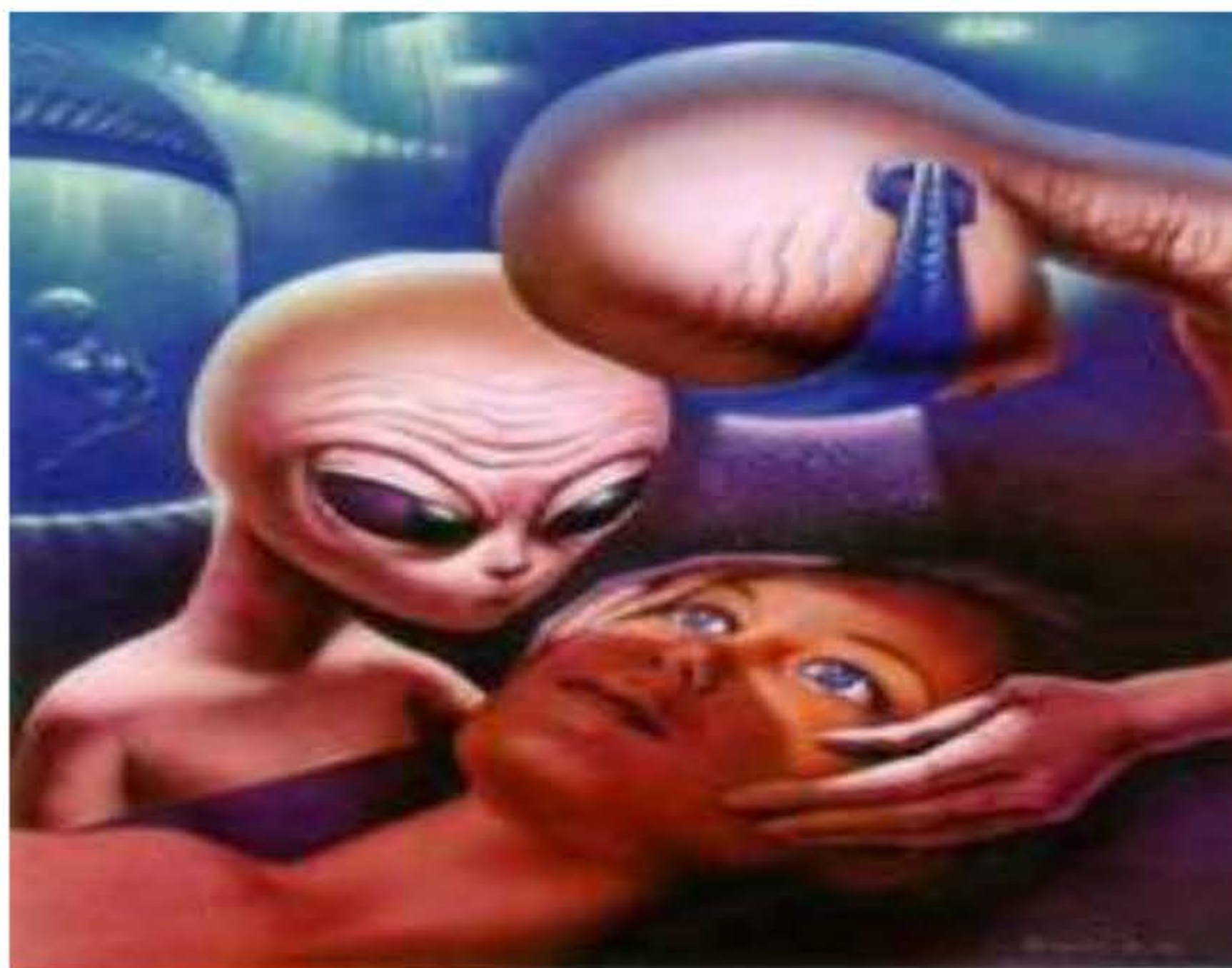
, já que tanto cada um de nós em nosso planeta, como os seres, ou entidades por trás do processo de contato e abdução fazem parte em conjunto, da mesma estrutura, o próprio Universo, onde estamos inseridos. A física quântica nos informa que o universo material - para muitos a única coisa, que existe, é formado por um tipo de matéria, que só se manifesta mediante a existência de um nível preliminar, ou prévio de consciência, que não pode ser medida, observada por qualquer forma de mecanismo que se enquadre dentro dos limites do "mundo material". Cada partícula de qualquer átomo só se manifesta, existe, mediante a existência do que é denominado nessa mesma área do conhecimento de "observador". É necessária para que a matéria se manifeste que um nível de consciência seja aplicado à onda de possibilidades do mundo quântico. Isto não é teoria, já foi confirmado plenamente por inúmeros experimentos. Pois bem, se o Universo não possui uma gênese dentro de princípios materiais, de onde parte tudo? Ele tem origem justamente na macro consciência, da qual cada um de nós como espíritos, somos células individualizadas, ou observadores em um nível inferior, mas em ascensão. Somos em essência os próprios construtores do universo material.

Em minha visão é justamente por conta dessa realidade e também por falta de uma maior percepção de boa parte de nossa atual humanidade sobre a real natureza de nosso Universo e de tudo que nele se manifesta, que em inúmeros contatos esses seres tem insistido para nos passar informações sobre a realidade espiritual, aqui qualificada não

dentro de princípios religiosos, mas sob o prisma da visão multidimensional. Eles não estão aqui para nos vender uma nova religião, mas para nos mostrar uma outra realidade que nos libertará de maneira definitiva dos aspectos que nos limitam materialmente ao planeta, e que pelo contrário, permite a cada uma dessas civilizações em contato com a Terra e nossa humanidade, chegarem aqui em questão de segundos de nosso tempo, se deslocando em outros níveis em que a realidade se manifesta. É por conta disso que suas naves podem ser vistas emergindo ou desaparecendo de outros espaços, ou níveis em que o próprio Universo se manifesta, onde a própria velocidade da luz teria valores numéricos superiores aos do nosso chamado espaço-tempo. Esses seres mediante sua maior evolução, e isto aqui colocado em um sentido, que transcende os aspectos científicos e tecnológicos, podem sair de seus corpos físicos e manter contatos com cada um de nós fora do nível material. Parte, inclusive das abduções estariam acontecendo em outros patamares vibratórios, ou dimensionais. No nível espiritual se preferir. A própria tecnologia dos UFOs, que permite deslocamentos "sem explicação" supostamente dentro de nossa ciência estaria intimamente relacionada a essa percepção da realidade maior do próprio Universo, que já é na verdade visível e percebida por parte de inúmeros pesquisadores e investigadores mesmo dentro das áreas tidas como acadêmicas.

Dentro desse tipo de visão da realidade, não existem em essência terrestres, marcianos, ou seres vinculados diretamente a qualquer mundo. Se esta vinculação ainda se manifesta é apenas de uma forma transitória e limitada em termos temporais. Em um dos casos que investiguei em meu próprio estado, no passado um ser de aspecto humano durante suas comunicações frente a frente com uma jovem na época com 18 anos de idade deixou isto claro, colocando para ela, que não havia sentido em seu questionamento quanto ao seu mundo de origem. Nossa casa seria na verdade o próprio Universo, pois em cada momento ou fase de nossa existência como partículas individualizadas do TODO, podemos estar encarnados em diferentes corpos físicos, em mundos distintos. Isto nada tem com preceitos, ou rituais religiosos.

Essas noções, acrescidas a idéia da Teoria da Unidade, que também já deixou de fato de ser uma teoria, para ser uma realidade palpável também por meio de inúmeros experimentos científicos, podem



contribuir para a percepção e sentido das abduções dentro da perspectiva da geração de um processo de evolução, ou recuperação de nossos corpos físicos, para que nossos espíritos possam se manifestar plenamente, sem as atuais limitações, permitindo ao Homem que hoje esta no planeta Terra, uma ampliação de suas capacidades paranormais e mediúnicas.

Gostaria de destacar para que fique clara minha posição. Para mim não existe sentido ou diferenciação entre as teses, ou teorias que pregam a origem extraterrestre, intraterrestre, universos paralelos e etc. Essas interpretações são apenas faces distintas de uma mesma realidade. São extraterrestres, se valem de uma realidade paralela não apenas para seus deslocamentos, mas ainda seriam capazes de se estabelecer dependendo do nível de evolução de cada civilização, já em outros níveis da realidade, e possuem também suas instalações subterrâneas e submarinas em nosso próprio mundo, que na verdade de nosso só teria o nome.

Qual o motivo de acontecerem as abduções? O que estes seres pretendem conosco?

Em poucas palavras, já que de alguma forma em pontos diferentes dessa entrevista eu já passei algumas noções sobre minha visão pessoal sobre o assunto, o processo de abdução nada mais seria, que uma intervenção em nosso próprio processo evolutivo, visando o restabelecimento de nossas potencialidades perdidas devido ao fato de termos convivido em determinado

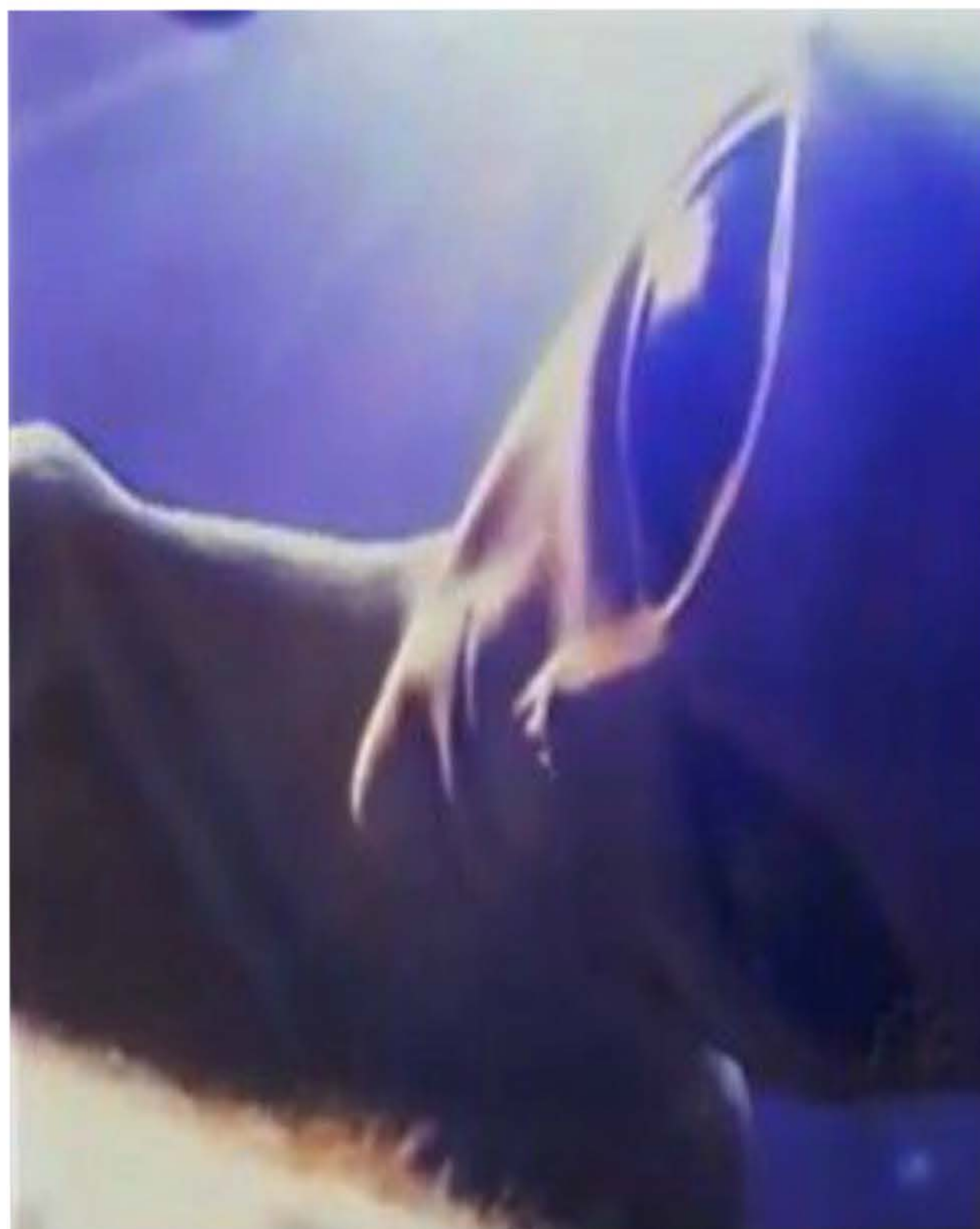
momento de nossa história com efeitos negativos, como já coloquei, gerados por um grande cataclismo, que atingiu todo o nosso sistema solar, produzido por uma atividade anormal de nosso Sol. Esse processo teria provocado um embrutecimento, mediante mutações genéticas de nossos corpos físicos, geração após geração, durante certo período de tempo, até o momento em que o astro que ocupa a posição central de nosso sistema solar retornou a um estágio de equilíbrio. Perdemos totalmente nossa memória relativa as nossas verdadeiras origens e o sentido de nossa presença no planeta.

O aspecto familiar das abduções que leva determinadas famílias serem o foco desse tipo de contato, também geração após geração, estaria fundamentado na necessidade dessa correção em nosso DNA, que já esta permitindo pouco a pouco o despertar de nossas capacidades. De uma forma ou de outra, estamos sendo preparados para o restabelecimento de nossas conexões com as civilizações responsáveis por nossa própria presença no planeta, e na verdade em um sentido maior, com o próprio Universo. Existem em minha opinião outros particulares e motivações paralelas, mas que seriam apenas detalhes dentro desse mesmo contexto.

Nesse pacote de intervenção determinadas tipologias, como os chamados grays, tidos injustamente ainda por muitos como negativos, realizam apenas uma espécie de "trabalho braçal". Fazem o que é necessário. Mas como já revelaram vários contatos e abduções, esses seres são comandados justamente por aquelas entidades de aspecto humano, das quais nós seríamos os descendentes biológicos.

Para finalizar a entrevista, deixe um recado para o leitor.

O importante não é acreditar, gerar qualquer forma de crença dentro das análises do fenômeno UFO. A verdade se estabelecerá por sim mesma. É uma questão apenas de tempo. Mas uma coisa parece certa: estamos sendo preparados para algo de muito especial, que revelará nossa verdadeira origem e posição dentro do Universo.



CONTATOS COM O AUTOR:

Marco Antonio Petit mora em Rio das Ostras, Rio de Janeiro, é um dos principais ufólogos da Ufologia Brasileira. É autor de diversos livros de Ufologia, sendo seu último lançamento o livro "Varginha- Toda a Verdade Revelada", pela Editora Ufo. O mesmo também é autor dos livros: "Terra: Laboratório Biológico Extraterrestre", "Contato Final: O Dia do Reencontro e UFOs", "UFOs: Arquivo Confidencial", "OVNIs na Serra da Beleza" e "UFOs- Espiritualidade e Reencarnação". Marco Petit também é membro da CBU (Comissão Brasileira de Ufólogos), foi um dos idealizadores da campanha UFOs: Liberdade de Informação e também é co-editor da Revista Ufo. Seus trabalhos na Ufologia são notórios, pois o mesmo é palestrante e tem diversos artigos publicados em meios comunicativos.

E-mail: marcoantoniopetit@gmail.com

Site: www.marcoantoniopetit.blogspot.com



O QUE SERIAM AS ABDUÇÕES? DEVEMOS NOS PREOCUPAR?

Um fenômeno que tem intrigado cientistas de diversas áreas são as chamadas "abduções". Fenômeno este que está principalmente ligado às questões psicológicas, por esta razão, a área que mais tem se aprofundado na pesquisa desta fenomenologia é a Psicologia. Se colocarmos como verdade o fato que pessoas no mundo todo estão sendo levadas à bordo de naves conduzidas por seres de outros mundos, logo, algumas perguntas são imediatamente levantadas:

O que querem? Quem são? De onde vieram?

No entanto, antes de tudo este fenômeno vem sendo pesquisado há pouco tempo, o fenômeno das abduções ocorrem desde a década de 50, porém a pesquisa mais aprofundada inicia na década de 70 (mesmo período em que os relatos cresceram absurdamente). De lá pra cá, não houve tantos avanços no que condiz à respeito no entendimento das intenções destes seres, pelo contrário, o fenômeno demonstrou ser bem mais complexo que qualquer ufólogo poderia imaginar.

Primeiramente se colocarmos como verdadeira a visita destes seres ao nosso planeta, podemos também chegar ao entendimento que estamos sendo visitados por algumas espécies ou civilizações, logo, temos algumas intenções. Através dos relatos das pessoas ditas abduzidas, chegamos também ao fato que realmente somos visitados por alguma espécie, pois, os abduzidos relatam diversas tipologias de seres. Sendo assim, já podemos supor o quão é complexo para o pesquisador deste fenômeno entender a sua origem e razão. Não tem como

explicarmos este fenômeno de uma maneira geral e sim devemos explicá-lo em suas especificidades. Mas como explicar em especificidade um fenômeno que ultrapassa o raciocínio lógico comum?

Mas fato é que a maioria das pessoas que passaram pela experiência da abdução relatam que estiveram em uma nave, passaram por diversos tipos de exames, sendo eles: físicos mentais ou reprodutivos. Qualquer procedimento de exame destes liga um sinal de alerta sobre as intenções destes seres, visto que, as abduções ocorrem sem o consentimento do abduzido, logo, eles invadem a privacidade e o íntimo da pessoa. Fazem isso sem remorso e sem dar explicações sobre o real motivo disto acontecer. Os procedimentos reprodutivos demonstram as intenções profundas da ocorrência deste fenômeno, a reprodução de uma nova espécie humana. Mas para qual fim seria? Estariam aprimorando a evolução da nossa espécie? Estariam criando uma espécie híbrida para povoar outros planetas pelo espaço? Ou estariam criando uma nova raça para dominar este planeta?

As perguntas são inúmeras e as respostas são escassas...

Pesquisar este fenômeno complexo é tarefa pra poucos, pois, poucos são aqueles que se interessam em arregaçar as mangas e investigar intensivamente a raiz de fenômeno. A mesma raiz que por vezes demonstra-se ter explicações psicológicas comuns, ora, ultrapassam os limites dos nossos conhecimentos e saberes científicos.

CONTATOS COM O AUTOR:

Rafael da Silva Pereira mora em São Paulo-SP, é estudante de história e editor da Revista ALPHA. Está realizando uma pesquisa acadêmica da importância dos documentos liberados pela FAB relatando OVNI.

E-mail: rafael@revistaalpha.com.br

Site: www.revistaalpha.com.br

Facebook: <https://www.facebook.com/rafael.silvapereira.50>

Facebook ALPHA: www.facebook.com/revista.alpha.ufologia





"Não só nas diferentes culturas, mas nas diferentes épocas, coisas parecidas que chamamos hoje de abduções acontecem. Então, desde os tempos antigos e até hoje em culturas primitivas, este tipo de experiência acontece".

(Leonardo Martins)

Nesta edição do "Papo Ufológico", o editor Rafael da Silva Pereira entrevistou um dos principais pesquisadores do fenômeno das abduções, trata-se de Leonardo Breno Martins. O mesmo que detém mestrado em Psicologia Social pela USP (Universidade de São Paulo) e é doutorando pela mesma instituição acadêmica. Seu interesse por fenômenos anômalos parte desde sua infância, pois, nasceu na cidade de Pedro Leopoldo-MG

(cidade que é conhecida por ser local de grandes incidências de avistamentos de OVNI e também por ser a cidade natal do médium Chico Xavier, logo, Leonardo Martins sempre esteve envolto do mistério).

Ouvindo sempre pela cidade boatos de casos ufológicos e parapsicológicos, chegando na fase adulta, decidiu pesquisar e tentar entender o que seriam estes fenômenos, logo, optou em entendê-los através do viés psico-

lógico. Enquanto realizava seu mestrado na USP, decidiu fazer sua dissertação sobre o fenômeno das abduções, tema este intitulado: "Contatos imediatos: investigando personalidade, transtornos mentais e atribuição de causalidade em experiências subjetivas com óvnis e alienígenas". Atualmente, seu trabalho é de extrema importância para a Ufologia brasileira, sem dúvidas, Leonardo Martins tem nome e importância reconhecida no meio ufológico.

Pois bem, nesta entrevista abordamos diversos assuntos que permeiam o fenômeno das abduções. Tratamos à respeito da sua metodologia de pesquisa, sobre a utilização da hipnose regressiva no estudo dos casos, sobre a saúde mental das pessoas alegadamente abduzidas, o que os abduzidos relatam ocorrer dentro da nave, tipologia dos seres descritos por estas pessoas, e é claro, sobre o que seriam as abduções, quem são os seus autores e suas intenções. Vamos à entrevista:

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

Leonardo Martins é de Pedro Leopoldo-MG, detém mestrado em Psicologia Social pela USP (Universidade de São Paulo), sendo que, sua dissertação de mestrado foi à respeito de suas pesquisas sobre o fenômeno das abduções. Atualmente é doutorando em Psicologia pela USP.

**E-mail: pesquisaleonardo@yahoo.com.br
Facebook: [facebook.com/ leo.martins](https://facebook.com/leo.martins)**





"De acordo com as investigações do fenômeno, não é abduzido quem quer e quem pode. É necessária uma determinada condição psicobiológica para poder ser abduzido."

Néstor Fabián Berlanda - Psiquiatra

Nesta edição do "Papo Ufológico", entrevistamos um dos principais pesquisadores do fenômeno OVNI na Argentina, especificamente dos fenômenos das abduções. Trata-se de Néstor Fabián Berlanda. Ele que é médico psiquiatra, docente da cátedra de psiquiatria, tem pós-graduação pela Faculdade de Medicina da Universidade Nacional de Rosario, Argentina. Já foi sub-diretor do Centro Regional de Salud Mental Dr. Agudo Ávila em Rosario entre 2001 e 2003, investigador em etnopsiquiatria,

estados ampliados da consciência, culturas pré-colombianas e aplicação potencial de plantas sagradas na psicoterapia. É presidente da "Fundación Mesa Verde", Correspondente Internacional da Revista ALPHA e autor do livro "Los extraños" (obra esta em conjunto com o seu colega de pesquisa Juan Acevedo). Na entrevista, o editor Rafael da Silva Pereira pergunta sobre diversos assuntos ao entrevistado, principalmente sobre os casos investigados por Néstor Berlanda. Dois casos investigados por ele e que chama a atenção

são os casos "Julio Platner" e do "Juan Oscar Pérez" (o caso do Juan Oscar Pérez que será destaque em uma futura edição da revista, pois, realizamos uma entrevista com ele). Também é destaque a discussão à respeito da saúde mental de uma pessoa dita abduzida. O doutor fala também sobre o seu livro "Los

extraños", livro este que aborda sobre as suas pesquisas e metodologia de trabalho. A entrevista foi realizada durante o III Fórum Mundial de Contatados 2015, que ocorreu na cidade de Porto Alegre-RS, evento este organizado pela Revista Ufo.

Veja a entrevista na íntegra:

CONTATOS COM O ENTREVISTADO:

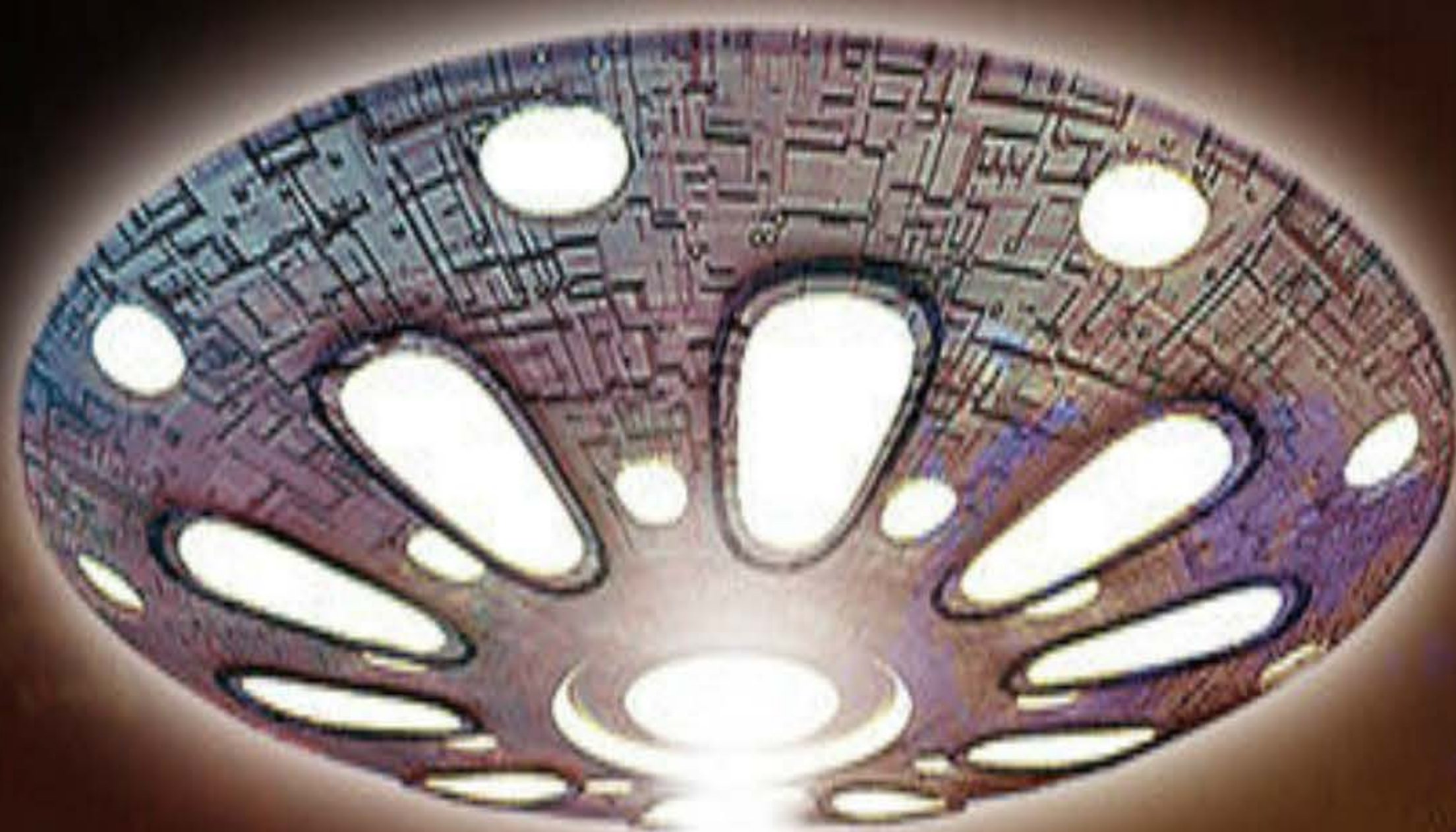
O doutor Néstor Berlanda é médico psiquiatra, docente da cátedra psiquiatria (Adultos) e da carreira de pós-graduado em Psiquiatria pela Facultad de Medicina (Universidad Nacional de Rosario). Ex sub-diretor do Centro Regional de Salud Mental "Dr. Agudo Ávila" de Rosario (2001-2003), investigador em etnopsiquiatria, estados ampliados de consciência, culturas pré-colombianas e aplicação potencial de plantas sagradas na psicoterapia. Presidente da Fundación Mesa Verde, Correspondente Internacional da Revista ALPHA e autor do livro "Los extraños" (livro que aborda casos de abduções investigados por ele e seu colega Juan Acevedo).

E-mail: nfberlanda@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/nestor.berlanda?fref=ts>



IV Encontro de Ufologia Avançada de São Paulo



**CLIQUE E
ACESSE**

29 E 30 DE AGOSTO VAGAS LIMITADAS